RTA-077-2021

Cooperativa de Crédito – Credicocapec – SICOOB CREDICOCAPEC

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e o relatório do auditor independente

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RTA-077-2021

Ribeirão Preto SP, 16 de março de 2021.

À
Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec
Franca/ SP

Atenção da Senhora **Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida**
Diretora Presidente

Prezada Senhora:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores e Consultores

Hélio Mazzi Júnior
Diretor

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e o relatório do auditor independente

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras **2**

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais **5**

Demonstrações do resultado **6**

Demonstrações do resultado abrangente **7**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **8**

Demonstrações dos fluxos de caixa **9**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **10**

1 Contexto operacional 10

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis 11

3 Caixa e equivalentes de caixa 15

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez 15

5 Títulos e valores mobiliários 15

6 Relações interfinanceiras 16

7 Operações de crédito 17

8 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito 19

9 Outros créditos 20

10 Investimentos 20

11 Imobilizado de uso e intangível 21

12 Depósitos 21

13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias 22

14 Relações interfinanceiras 23

15 Provisões 24

16 Outras obrigações 25

17 Patrimônio líquido 25

18 Outros ingressos operacionais 27

19 Dispêndios administrativos 27

20 Dispêndios de pessoal e honorários 27

21 Outros dispêndios operacionais 28

22 Resultado não operacional 28

23 Coobrigações e riscos em garantias prestadas 28

24 Seguros contratados 28

25 Instrumentos financeiros 29

26 Partes relacionadas 29

27 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo 29

28 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos 30

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos cooperados e administradores da
Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec
Franca/ SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 12 março de 2021.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP024067/O-6

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

Ativo	Nota	2020	2019
Circulante		**387.756.069**	**326.189.746**
Disponibilidades	**3**	1.441.447	1.749.295
Instrumentos financeiros			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**4**	17.560.971	22.654.082
Títulos e valores mobiliários	**5**	23.984.971	160.820.122
Relações interfinanceiras	**6**	203.755.006	9.472.852
Operações de crédito	**7**	158.181.326	146.563.121
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**8**	(19.008.845)	(16.297.870)
Outros créditos	**9**	940.929	977.231
Outros valores e bens		900.264	250.913
Não circulante		**167.057.650**	**99.655.554**
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros			
Operações de crédito	**7**	159.562.065	96.152.717
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**8**	(8.529.433)	(9.132.997)
Outros créditos	**9**	1.183.413	1.131.392
Investimentos	**10**	10.668.661	10.027.978
Imobilizado de uso	**11**	5.136.491	1.889.479
Intangível	**11**	457.042	778.390
(-) Depreciações e amortizações	**11**	(1.420.589)	(1.191.405)
Total do ativo		**554.813.719**	**425.845.300**

Passivo	Nota	2020	2019
Circulante		**342.065.032**	**238.765.495**
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Depósitos	**12**	266.182.184	171.895.210
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	**13**	18.685.196	18.213.003
Relações interfinanceiras	**14**	47.245.130	40.875.049
Relações interdependências		2.874.800	1.943.397
Provisões	**15**	1.339.026	560.631
Outras obrigações	**16**	5.738.696	5.278.205
Não circulante		**94.469.033**	**85.609.710**
Exigível a longo prazo			
Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Depósitos	**12**	483.103	49.582
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	**13**	41.726.190	25.498.744
Relações interfinanceiras	**14**	50.898.533	58.604.743
Provisões	**15**	1.361.207	1.456.641
Patrimônio líquido	**17**	**118.279.654**	**101.470.095**
Capital social		21.393.085	21.420.295
Reserva de sobras		88.661.191	78.993.966
Sobras acumuladas		8.225.378	1.055.834
Total do passivo e patrimônio líquido		**554.813.719**	**425.845.300**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Demonstrações do resultado

2° semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

	Nota	2020		2019
		2º Semestre	Total	Total
Ingressos da intermediação financeira		**21.549.025**	**42.055.547**	**44.832.267**
Operações de crédito	**7a**	18.872.140	36.503.520	35.449.143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**4**	225.895	618.677	1.634.498
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	**5**	63.971	1.983.103	7.270.644
Ingressos de depósitos intercooperativos	**6**	2.387.019	2.950.247	477.982
Dispêndios da intermediação financeira		**(20.611.135)**	**(35.956.281)**	**(49.147.117)**
Operações de captação no mercado	**12**	(2.674.982)	(5.656.322)	(8.390.181)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	**14**	(3.279.412)	(6.651.918)	(7.803.623)
Provisão para perdas em operações de crédito	**7b**	(14.648.442)	(23.613.701)	(32.683.554)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	**7b**	(8.299)	(34.340)	(269.759)
Resultado bruto da intermediação financeira		**937.890**	**6.099.266**	**(4.314.850)**
Outros ingressos operacionais		**19.963.566**	**33.254.199**	**24.148.199**
Ingressos de prestação de serviços		1.138.237	3.178.736	3.500.919
Outros ingressos operacionais	**18**	18.825.329	30.075.463	20.647.280
Outros (dispêndios) operacionais		**(10.968.771)**	**(20.698.143)**	**(16.985.402)**
Dispêndios administrativos	**19**	(3.665.189)	(8.168.428)	(5.053.495)
Dispêndios de pessoal e honorários	**20**	(4.727.364)	(9.075.116)	(8.936.536)
Dispêndios de depreciação e amortização		(275.414)	(355.565)	(175.521)
Outros dispêndios operacionais	**21**	(2.300.804)	(3.099.034)	(2.819.850)
Resultado operacional		**9.932.685**	**18.655.322**	**2.847.947**
Resultado não operacional	**22**	(204.930)	(190.264)	(7.301)
Resultado antes da tributação		**9.727.755**	**18.465.058**	**2.840.646**
Imposto de renda e contribuição social		166.553	(186.440)	(407.669)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		**9.894.308**	**18.278.618**	**2.432.977**
Juros sobre o capital	**17b**	412.334	412.334	875.485
Sobra líquida do semestre/exercícios		**10.306.642**	**18.690.952**	**3.308.462**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

		2020	2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Sobra líquida do semestre/exercícios	**10.306.642**	**18.690.952**	**3.308.462**
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercícios	**10.306.642**	**18.690.952**	**3.308.462**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

	Capital social				
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	**20.249.188**	**(655)**	**70.846.233**	**7.834.299**	**98.929.065**
Aumento de capital com sobras	859.715	-	-	(859.715)	-
Aumento de reserva com sobras	-	-	6.974.584	(6.974.584)	-
Subscrição/realização de capital	218.240	(1.868)	-	-	216.372
Devoluções de capital	(744.773)	-	-	-	(744.773)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	3.308.462	3.308.462
Juros sobre o capital	875.485	-	-	(875.485)	-
IRRF sobre juros ao capital	(35.037)	-	-	-	(35.037)
Destinação da reserva legal	-	-	1.173.149	(1.173.149)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(117.315)	(117.315)
FATES - não cooperados	-	-	-	(86.679)	(86.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**21.422.818**	**(2.523)**	**78.993.966**	**1.055.834**	**101.470.095**
Aumento de capital com sobras	523.300	-	-	(523.300)	-
Cotas de capital a pagar - Ex associados	-	-	-	(4.617)	(4.617)
Aumento de reserva com sobras	-	-	527.917	(527.917)	-
Subscrição/realização de capital	288.736	986	-	-	289.722
Devoluções de capital	(1.246.546)	-	-	-	(1.246.546)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	18.690.952	18.690.952
Juros sobre o capital	412.334	-	-	(412.334)	-
IRRF sobre juros ao capital	(6.020)	-	-	-	(6.020)
Destinação da reserva legal	-	-	9.139.308	(9.139.308)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(913.932)	(913.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**21.394.622**	**(1.537)**	**88.661.191**	**8.225.378**	**118.279.654**

	Capital social				
	Capital social	(-) Capital a realizar	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de julho de 2020	**21.194.039**	**(4.830)**	**78.993.966**	**9.440.144**	**109.623.319**
Aumento de capital com sobras	523.300	-	-	(523.300)	-
Cotas de capital a pagar - Ex associados	-	-	-	(4.617)	(4.617)
Aumento de reservas com sobras	-	-	527.917	(527.917)	-
Integralizações de capital	140.216	3.293	-	-	143.509
Devoluções de capital	(869.247)	-	-	-	(869.247)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	10.306.642	10.306.642
Juros sobre o capital	412.334	-	-	(412.334)	-
IRRF sobre juros ao capital	(6.020)	-	-	-	(6.020)
Destinação da reserva legal	-	-	9.139.308	(9.139.308)	-
FATES - cooperados	-	-	-	(913.932)	(913.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**21.394.622**	**(1.537)**	**88.661.191**	**8.225.378**	**118.279.654**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

		2020	2019
	2º semestre	**Exercício**	**Exercício**
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**60.228.949**	**198.629.878**	**2.514.450**
Sobra ajustada do semestre/exercícios	26.522.682	44.358.134	37.845.673
Sobra líquida do semestre/exercícios	10.306.642	18.690.952	3.308.462
Provisão para perdas em operações de crédito	14.648.442	23.613.701	32.683.554
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.299	34.340	269.759
Depreciações e amortizações	275.414	355.565	175.521
Provisões passivas	1.283.885	1.663.576	1.408.377
Redução (aumento) nos ativos	(24.246.860)	44.695.009	(75.717.459)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.335.700	5.093.111	2.488.987
Títulos e valores mobiliários	(23.984.971)	136.835.151	(49.486.954)
Operações de crédito	(7.855.209)	(96.425.332)	(27.830.471)
Outros créditos e outros valores e bens	2.257.620	(807.921)	(889.021)
Aumento (redução) nos passivos	57.953.127	109.576.735	40.386.236
Depósitos	59.673.884	94.720.495	53.557.006
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	16.033.821	16.699.639	12.377.562
Relações interfinanceiras	(18.984.144)	(1.336.129)	(23.959.778)
Relações interdependências	1.474.156	931.403	(1.040.502)
Outras obrigações	(244.590)	(1.438.673)	(548.052)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(3.162.982)**	**(3.692.728)**	**(3.169.618)**
Aumento de investimentos	(239.427)	(640.683)	(2.146.746)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(2.923.555)	(3.052.045)	(1.022.872)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	**(731.758)**	**(962.844)**	**(563.438)**
Integralizações de capital	143.509	289.722	216.372
Devoluções de capital	(869.247)	(1.246.546)	(744.773)
IRRF sobre Juros ao capital	(6.020)	(6.020)	(35.037)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**56.334.209**	**193.974.306**	**(1.218.606)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 3)	148.862.244	11.222.147	12.440.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (nota 3)	**205.196.453**	**205.196.453**	**11.222.147**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Credicocapec - Sicoob Credicocapec

Notas explicativas às demonstrações financeiras
2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Credicocapec – SICOOB CREDICOCAPEC ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, constituída em 13 de agosto de 1991, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP, acionista minoritário do Banco Cooperativo Sicoob S/A – Banco Sicoob. (Banco Sicoob) e componente do Centro Cooperativo Sicoob - CCS, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 25 de outubro de 1991, através do registro sob nº 67.096.909/0001-66.

O SICOOB CREDICOCAPEC, sediada à Avenida Wilson Sábio de Mello, nº 2770, Distrito Industrial, Franca SP, possui 7 Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Pedregulho SP, Ibiraci MG, Claraval MG, Capetinga MG e Franca SP.

O SICOOB CREDICOCAPEC tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa tomou providências relacionadas às formas de trabalho e vem tratando o assunto, coordenando as ações e promovendo orientações e posicionamentos para todos os

funcionários. Considerando as informações e os dados até o momento, não há a visibilidade de impacto nas demonstrações financeiras ou alterações nas estimativas contábeis durante o exercício de 2020.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e

- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 19 de fevereiro de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

A Circular BACEN n° 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito

b.6 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.7 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.8 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, quando depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

b.9 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.10 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.11 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (*impairment*).

b.13 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

b.15 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.16 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.17 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.18 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.19 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado

em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.21 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 6) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.441.447	1.749.295
Relações interfinanceiras (nota 6)	203.755.006	9.472.852
	205.196.453	**11.222.147**

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2020	2019
Bancoob	**17.560.971**	**22.654.082**

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro remunerado a taxa de 101 % do CDI. As aplicações têm vencimento final em 27 de dezembro de 2021, não podendo ser resgatada antecipadamente, pois as operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob.

No exercício de 2020, as aplicações foram remuneradas no montante de R$ 618.677 (R$ 1.634.498 em 2019), registrados em ingressos da intermediação financeira.

5 Títulos e valores mobiliários

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2020	2019
Sicoob São Paulo	RDC Pós fixado	**23.984.971**	**160.820.122**

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 107% a 109% do CDI (CETIP – B3). As operações estão custodiadas, substancialmente, em bancos ligados ao Sistema Sicoob.

No exercício de 2020 foram registrados no resultado em ingressos de intermediação financeira -títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R$ 1.983.103 (R$ 7.270.644 em 2019).

6 Relações interfinanceiras

Descrição	2020	2019
Centralização financeira	**203.755.006**	**9.472.852**

Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo, determinado no artigo 24º da Resolução CMN n° 4.434/2015. No decorrer do exercício de 2020, foi resgatado montante significativo de títulos e valores mobiliários e aplicado em centralização financeira. É remunerada pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R$ 2.950.247 (R$ 477.982 em 2019).

7 Operações de crédito

a Composição da carteira de crédito por modalidade

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Adiantamento a depositantes	124.132	-	124.132	158.124	-	158.124
Cheque especial e conta garantida	6.844.150	-	6.844.150	7.576.851	-	7.576.851
Empréstimos e financiamentos	72.964.511	108.007.349	180.971.860	52.101.200	35.797.970	87.899.170
Títulos descontados	4.094.098	-	4.094.098	4.030.182	-	4.030.182
Financiamentos rurais: próprios e repasses	74.154.435	51.554.716	125.709.151	82.696.764	60.354.747	143.051.511
	158.181.326	**159.562.065**	**317.743.391**	**146.563.121**	**96.152.717**	**242.715.838**

No exercício de 2020, foram registrados no resultado, os rendimentos em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, o montante de R$ 36.503.520 (R$ 35.449.143 em 2019).

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de	**Provisão**	2020			2019		
risco	**%**	**Vencidas**	**Vincendas**	**Total**	**Vencidas**	**Vincendas**	**Total**
A	0,5	-	177.515.471	177.515.471	-	112.066.037	112.066.037
B	1,0	5.235	65.443.028	65.448.263	81.549	62.803.339	62.884.888
C	3,0	43.096	33.753.979	33.797.075	80.856	25.003.218	25.084.074
D	10,0	34.467	13.822.854	13.857.321	522.414	14.731.474	15.253.888
E	30,0	-	2.710.982	2.710.982	663.064	5.591.154	6.254.218
F	50,0	10.447	3.222.772	3.233.219	117.718	2.229.354	2.347.072
G	70,0	-	84.610	84.610	65.320	38.647	103.967
H	100,0	6.625.815	14.470.635	21.096.450	8.032.798	10.688.896	18.721.694
		6.719.060	**311.024.331**	**317.743.391**	**9.563.719**	**233.152.119**	**242.715.838**

c Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

				2020
Tipo	**Até 90**	**De 91 a 360**	**Acima de 360**	**Total**
Adiantamento a depositantes	124.132	-	-	124.132
Cheque especial e conta garantida	6.844.150	-	-	6.844.150
Empréstimos e financiamentos	14.808.360	58.156.151	108.007.349	180.971.860
Títulos descontados	3.344.987	749.111	-	4.094.098
Financiamentos rurais	13.785.938	60.368.497	51.554.716	125.709.151
	38.907.567	**119.273.759**	**159.562.065**	**317.743.391**

				2019
Tipo	**Até 90**	**De 91 a 360**	**Acima de 360**	**Total**
Adiantamento a depositantes	158.124	-	-	158.124
Cheque especial e conta garantida	7.576.851	-	-	7.576.851
Empréstimos e financiamentos	18.138.019	33.963.181	35.797.970	87.899.170
Títulos descontados	3.652.109	378.073	-	4.030.182
Financiamentos rurais	13.107.643	69.589.121	60.354.747	143.051.511
	42.632.746	**103.930.375**	**96.152.717**	**242.715.838**

d Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R$ 5.686.427 (R$ 6.493.756 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R$ 7.270.980 (R$ 2.847.135 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

8 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a Composição por tipo de operação

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(18.998.063)	(8.529.223)	(27.527.286)	(16.178.367)	(9.132.997)	(25.311.364)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(10.782)	(210)	(10.992)	(119.503)	-	(119.503)
	(19.008.845)	**(8.529.433)**	**(27.538.278)**	**(16.297.870)**	**(9.132.997)**	**(25.430.867)**

b Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
Saldo inicial	**(25.430.867)**	**(10.780.070)**
Créditos baixados para prejuízo	6.885.397	7.100.519
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(23.613.701)	(32.683.554)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(34.340)	(269.759)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	14.595.804	11.199.945
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 18)	59.429	2.052
Saldo final	**(27.538.278)**	**(25.430.867)**

9 Outros créditos

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Avais e fianças honrados	10.982	-	10.982	119.977	-	119.977
Rendas a receber	112.839	-	112.839	37.896	-	37.896
Diversos		-			-	
Adiantamentos e antecipações salariais	35.300	-	35.300	26.968	-	26.968
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	24.813	-	24.813	460.549	-	460.549
Devedores por compra de valores e bens	44.516	41.896	86.412	-	-	-
Devedores por depósitos em garantia (nota 15)	-	1.141.517	1.141.517	-	1.131.392	1.131.392
Impostos e contribuições a compensar	508.996	-	508.996	318.866	-	318.866
Títulos e créditos a receber	5.557	-	5.557	9.990	-	9.990
Devedores diversos - Pais	197.926	-	197.926	2.985	-	2.985
	940.929	**1.183.413**	**2.124.342**	**977.231**	**1.131.392**	**2.108.623**

10 Investimentos

Descrição	**2020**	**2019**
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo	7.404.077	6.989.451
Banco Cooperativo do Brasil S.A.- Bancoob	3.257.580	3.034.527
Outras participações	7.004	4.000
	10.668.661	**10.027.978**

No exercício de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no Sicoob São Paulo em R$ 414.626 (R$ 726.380 em 2019). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R$ 223.053 (R$ 1.420.366 em 2019).

11 Imobilizado de uso e intangível

a) Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de Depreciação / amortização	Custo	Depreciação / amortização acumulada	2020 Líquido	2019 Líquido
Imobilizado de uso					
Instalações	De 10% a 20%	1.017.846	(52.638)	965.208	913.655
Móveis e equipamentos de uso	De 10% a 20%	3.897.612	(905.801)	2.991.811	344.882
Sistema de transporte	20%	221.033	(142.725)	78.308	52.597
		5.136.491	**(1.101.164)**	**4.035.327**	**1.311.134**
Intangível					
Sistema de processamento de dados	20%	283.363	(145.746)	137.617	125.557
Softwares	20%	173.679	(173.679)	-	39.773
		457.042	(319.425)	137.617	165.330
		5.593.533	**(1.420.589)**	**4.172.944**	**1.476.464**

12 Depósitos

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Depósitos à vista	77.495.058	-	77.495.058	38.167.408	-	38.167.408
Depósitos a prazo **(i)**	188.687.126	483.103	189.170.229	133.727.802	49.582	133.777.384
	266.182.184	**483.103**	**266.665.287**	**171.895.210**	**49.582**	**171.944.792**

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No exercício de 2020, foram registrados R$ 5.656.322 (R$ 8.390.181 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

13 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Letras de Crédito Imobiliário	2.010	314.770	316.780	-	-	-
Letras de Crédito do Agronegócio (i)	18.683.186	41.411.420	60.094.606	18.213.003	25.498.744	43.711.747
	18.685.196	**41.726.190**	**60.411.386**	**18.213.003**	**25.498.744**	**43.711.747**

(i) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis têm como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias conforme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Créditos do Agronegócio e de Crédito Imobiliário são cobertas pelo FGCoop, com limite de até R$ 250 mil por investidor. No exercício de 2020 e 2019, os rendimentos das LCA´s e das LCI´s foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

14 Relações interfinanceiras

a Composição do saldo

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Repasses interfinanceiros	**47.245.130**	**50.898.533**	**98.143.663**	**40.875.049**	**58.604.743**	**99.479.792**

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de cessão fiduciária de títulos de crédito e direitos creditórios. No exercício de 2020, foram registrados R$ 6.651.918 (R$ 7.803.623 em 2019) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses

b Composição do saldo por faixa de vencimento

				2020
Tipo	**Até 90**	**De 91 a 360**	**Acima de 360**	**Total**
Repasses interfinanceiros	**6.390.033**	**40.855.097**	**50.898.533**	**98.143.663**

				2019
Tipo	**Até 90**	**De 91 a 360**	**Acima de 360**	**Total**
Repasses interfinanceiros	**4.455.917**	**36.419.132**	**58.604.743**	**99.479.792**

15 Provisões

	2020			2019		
Descrição	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Provisão para contingências **(i)**	-	1.152.417	1.152.417	-	1.142.292	1.142.292
Provisão para garantias prestadas	1.339.026	208.790	1.547.816	560.631	314.349	874.980
	1.339.026	**1.361.207**	**2.700.233**	**560.631**	**1.456.641**	**2.017.272**

(i) A Cooperativa é ré em 5 (cinco) demandas discutidas na esfera judicial, sendo um processo de natureza trabalhista, com valor de R$ 50.000, e quatro processos de natureza cível, no montante de R$ 374.832 R$, em 31 de dezembro de 2020, classificadas pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, sobre as quais a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores, em constituir provisão no valor de R$ 10.900. Ainda, a Cooperativa é envolvida em uma demanda de natureza tributária, cujo valor total da causa é de R$ 1.141.517, que teve decisão em primeira instância favorável. Os valores em discussão estão sendo depositados judicialmente (nota 9), e a administração da Cooperativa julgou prudente constituir provisão para contingências naquele valor, mesmo que seus assessores jurídicos tenham indicado perda possível, mas não provável.

As movimentações no exercício estão assim resumidas:

Descrição	
Saldos em 1° de janeiro de 2019	**1.117.452**
Constituição	24.840
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**1.142.292**
Constituição	10.125
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.152.417**

Conforme seus assessores jurídicos, a Cooperativa não possui outros processos que indicam perda provável em 31 de dezembro de 2020.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa e as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

16 Outras obrigações

Descrição	2020 Total	2019 Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	**518**	**47.503**
Sociais e estatutárias:		
Fundo de assistência técnica, educacional e social **(i)**	2.164.035	1.751.373
Quotas de capital a pagar	552.064	217.504
	2.716.099	1.968.877
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	300.130	377.144
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7.967	128.883
Obrigações por prestadores de serviços	57.350	28.686
Provisão para pagamentos a efetuar	1.612.649	1.652.414
Credores diversos no País	1.043.983	1.074.698
	2.721.949	2.884.681
	5.738.696	**5.278.205**

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 17b).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

17 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 5.855 cooperados em 31 de dezembro de 2020 e 5.024 cooperados em 31 de dezembro de 2019. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

A Cooperativa conforme artigo 25 do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos federais. No exercício de 2020, a Cooperativa remunerou seus cooperados em R$ 412.334 (R$ 875.485 em 2019).

O capital social é de R$ 21.393.085 e de R$ 21.420.295 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2020 e de 2019, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

Descrição	2020	2019
Sobras do exercício, base de cálculo e destinações	18.690.952	3.308.462
Juros sobre o capital **(i)**	(412.334)	(875.485)
Destinações estatutárias:		
Reserva legal **(ii)**	(9.139.308)	(1.173.149)
FATES **(iii)**	(913.932)	(117.315)
Atos não cooperados transferidos para FATES	-	(86.679)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	**8.225.378**	**1.055.834**

(i) Juros sobre o capital integralizado, limitado à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, propostos pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2020, foi aprovado a remuneração das cotas capital dos cooperados. O montante a ser capitalizado de R$ 406.314, líquido do IRRF, foi contabilizado como "Capital Social", conforme determinação do plano de contas do COSIF. Adicionalmente, conforme determinado pela Carta Circular BCB nº 3.935/2019, os juros sobre o capital social das cooperativas pagos ou creditados aos seus associados foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais" (nota 21), e ajustados.

(ii) 50% para a reserva legal: destinada a reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

(iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES: destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades públicas ou privadas. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 16 (i)).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de junho de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019, para aumento de capital (R$ 527.917, sendo R$ 523.300 para associados e R$ 4.617 para ex-associados) e reserva legal (R$ 527.917).

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	2º semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 7d)	4.051.953	7.270.980	2.847.135
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	276.820	887.487	1.062.054
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 8b)	10.188.704	14.595.804	11.199.945
Reversão de provisão para outros créditos (nota 8b)	8.740	59.429	2.052
Recuperação de encargos e despesas	165.063	712.640	27.937
Crédito receita - SIPAG	-	188.120	329.565
Rendas com cartão de crédito	188.442	450.207	-
Outros ingressos operacionais	3.945.607	5.910.796	5.178.592
	18.825.329	**30.075.463**	**20.647.280**

19 Dispêndios administrativos

Descrição	2º semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Água, energia e gás	(91.194)	(150.722)	(123.066)
Serviços do sistema financeiro	(364.689)	(731.186)	(649.073)
Processamento de dados	(375.950)	(1.219.081)	(727.631)
Comunicações	(129.447)	(245.357)	(274.313)
Aluguéis	(342.643)	(669.098)	(392.280)
Promoções e relações públicas	(66.207)	(177.061)	(22.621)
Serviços técnicos especializados	(418.203)	(712.105)	(440.058)
Serviço de terceiros, vigilância e segurança	(737.302)	(1.193.974)	(767.016)
Propaganda, publicidade, publicações e seguros	(261.219)	(379.959)	(178.857)
Manutenção, conservação de bens e material	(409.620)	(1.564.934)	(219.320)
Viagem no país	(8.417)	(15.922)	(25.752)
Outros	(460.298)	(1.109.029)	(1.233.508)
	(3.665.189)	**(8.168.428)**	**(5.053.495)**

20 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	2º semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Honorários e cédulas de presença	(541.914)	(1.083.828)	(1.071.539)
Benefícios a empregados	(779.327)	(1.480.538)	(1.399.862)
Encargos sociais	(870.785)	(1.722.102)	(1.621.974)
Proventos	(2.484.997)	(4.701.182)	(4.786.690)
Remuneração de estagiários	(50.341)	(87.466)	(56.471)
	(4.727.364)	**(9.075.116)**	**(8.936.536)**

21 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2º semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Provisões passivas	(1.283.885)	(1.663.576)	(1.408.377)
Juros sobre o capital (nota 17b)	(412.334)	(412.334)	(875.484)
Descontos concedidos	(8.205)	(9.648)	(3.835)
Despesa de contribuição ao PIS/PASEP e Cofins	(28.836)	(118.402)	(153.955)
Outros dispêndios	(567.544)	(895.074)	(378.199)
	(2.300.804)	**(3.099.034)**	**(2.819.850)**

22 Resultado não operacional

Descrição	2º semestre	2020 Exercício	2019 Exercício
Receitas não operacionais			
Ganhos de capital	2.677	13.149	11.659
Outras rendas não operacionais	278	278	-
Rendas de aluguéis	33.836	38.054	754
	36.791	51.481	12.413
Despesas não operacionais			
Prejuízo na alienação de valores e bens	(228.106)	(228.106)	(14.667)
Perdas de capital	(13.615)	(13.639)	(5.047)
	(241.721)	(241.745)	(19.714)
	(204.930)	**(190.264)**	**(7.301)**

23 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto a instituições financeiras oficiais que montam R$ 36.669.400 e R$ 41.571.792 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, respectivamente, registradas em contas de compensação.

24 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

25 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias, relações interfinanceiras e relações interdependências.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

26 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores e executivos e membros da família. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.
As operações são assim resumidas nos exercícios:

	2020		2019	
Natureza da operação	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
Operações de crédito	24.648.811	8	9.323.847	0,4
Depósitos	66.619.853	20	60.583.879	28
Honorários, cédulas de presença, salários e premiações	1.083.828	11	1.071.539	12

27 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido

de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

Descrição	2020	2019
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	23.984.971	160.820.122
Relações interfinanceiras (nota 6)	203.755.006	9.472.852
Ativo permanente		
Investimentos (nota 10)	10.668.661	6.989.451
Principais operações:		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	1.983.103	7.270.644
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 6)	2.950.247	477.982

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

28 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informação de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b Risco de Mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d Risco de crédito e socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob - CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e Gestão de Continuidade de Negócios (GCN)

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS, realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida **Diretora Presidente** **CPF: 036.916.468-75**	**Hiroshi Ushiroji** **Diretor responsável pela contabilidade** **CPF: 026.503.128-15**
Douglas de Souza Cintra **Diretor de Negócios** **CPF: 108.547.506-90**	**Marcelle Antequera Valente Villani** **Contadora CRC: 1SP 275552 O-1** **CPF: 318.012.928-09**

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15° Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br

MOORE

www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.